Predicados nominais secundários não obrigatórios

Apresentação no Grupo de UD

Magali Sanches Duran 24 de maio de 2022

Predicados verbo-nominais ou Optional Secondary Predication ou Optional Depictives

Predicativo Secundário do sujeito em forma de ADJ

Seu filho estava triste e arrependido + Seu filho pediu para voltar.

Seu filho, **triste e arrependido**, pediu para voltar.

Predicativo secundário do sujeito em forma de NOUN

João é um estudante incansável + João foi o primeiro da classe.

João, **estudante incansável**, foi o primeiro da classe.

Nova Diretriz da UD para predicados secundários não obrigatórios em forma de ADJ

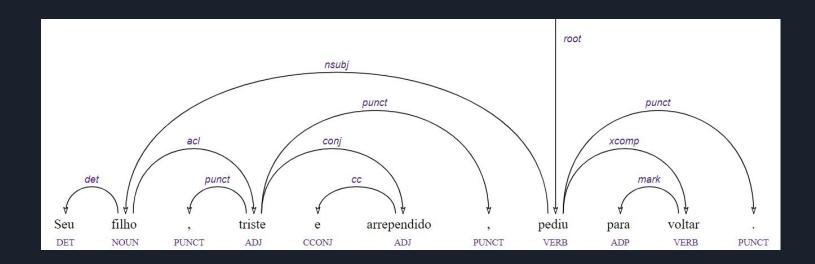
Optional Depictives

<u>Reanalyzed</u> optional depictives as adverbial (<u>advcl</u>) rather than adnominal (<u>acl</u>), given that the predicand may not always be overt in the sentence, and even when it is overt it doesn't form a nominal phrase with the depictive.

The depictive adjective is treated as an adverbial clause modifier of the higher clause.

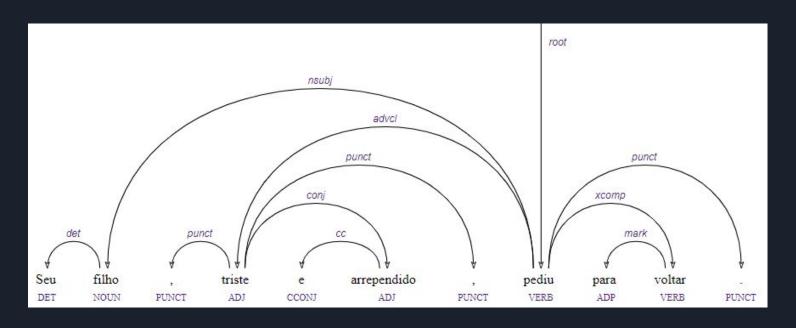
ANTES: acl

Seu filho estava triste e arrependido + Seu filho pediu para voltar.



DEPOIS: advcl

Seu filho estava triste e arrependido + Seu filho pediu para voltar.



Predicados secundários não obrigatórios em forma de ADJ = advcl

Entramos na sala inconformados. ("inconformados" é advcl de "entramos")

Vou **comer** o bife **cru**. ("cru" é advcl de "comer")

Ele **encontrou** o quarto **vazio**. ("vazio" é advcl de "encontrou")

Sena morreu jovem. ("jovem" é advcl de "morreu")

Ele **pintou** a modelo **nua**. ("nua" é advcl de "pintou")

Bata a clara bem firme. ("firme" é advcl de "bata")

Abra a massa bem fininha. ("fininha" é advcl de "abra")

Como ficam os predicados secundários de sujeito em forma de NOUN?

- → Quando o nominal qualificador está à direita, pode-se anotar uma appos.
- → Quando está à esquerda, a relação de **appos** não é permitida, pois a direção dessa deprel é sempre da esquerda para a direita.
- → Em ambas as situações, acl pode ser uma boa opção, assumindo-se uma acl "reduzida", sem o pronome relativo e com um verbo de cópula elíptico.
- → O problema maior é que, no português, a possibilidade de elipse do sujeito "rouba" o *head* de uma possível **acl**.

Confusão com appos

- (1) João, estudante incansável, foi o primeiro colocado da classe.
- (2) Estudante incansável, João foi o primeiro colocado da classe.
- (3) Estudante incansável, foi o primeiro colocado da classe.

Embora os parsers anotem a situação (1) como **appos**, parece que estamos diante de uma **acl** não relativa:

João, [que é] um estudante incansável, foi o primeiro...

Confusão com appos

- (1) João, estudante incansável, foi o primeiro colocado da classe.
- (2) Estudante incansável, João foi o primeiro colocado da classe.
- (3) Estudante incansável, foi o primeiro colocado da classe.

Se (1) fosse aposto (na definição da UD), os termos seriam intercambiáveis na situação (2), produzindo novamente um aposto. Isso não ocorre porque "estudante incansável" não substitui "João", apenas qualifica-o.

* Estudante incansável, **João**, foi o primeiro colocado da classe.

Confusão com appos

- (1) João, estudante incansável, foi o primeiro colocado da classe.
- (2) Estudante incansável, João foi o primeiro colocado da classe.
- (3) Estudante incansável, foi o primeiro colocado da classe.

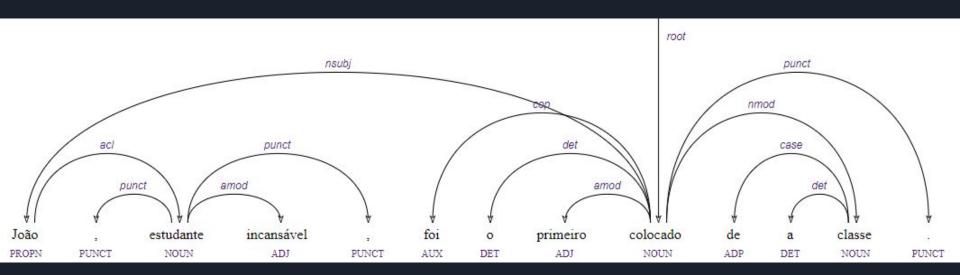
Se (1) fosse aposto, na situação (3), em que o sujeito qualificado por "estudante incansável" está elíptico, o termo restante poderia assumir a posição não preenchida de sujeito, mas não assume.

* Estudante incansável, foi o primeiro colocado da classe.

A vírgula separando "estudante incansável" do predicado mostra que não se trata do sujeito.

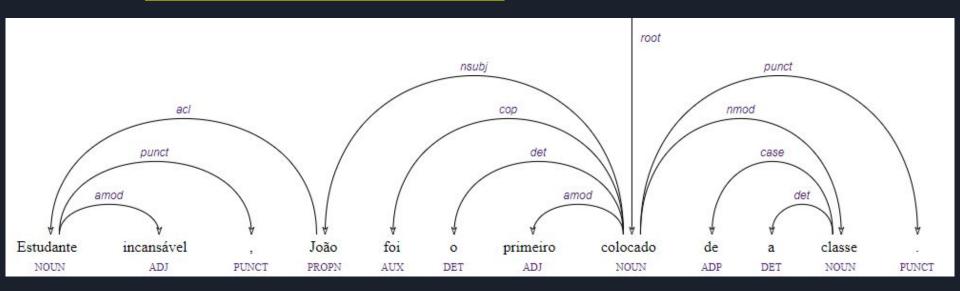
acl ou appos?

O grupo concordou que não é appos pois os dois termos não têm o mesmo referente e não são intercambiáveis. A opção de acl foi preferida em lugar de nmod, pois tem mais característica de oração adjetiva explicativa (entre vírgulas e não introduzida por preposição)



acl (appos com direção invertida não é permitido na UD)

O grupo concordou com acl com head no sujeito



Não havendo head para acl nem para appos, como ligamos esse constituinte à oração matriz?

Opções: advcl OU dislocated

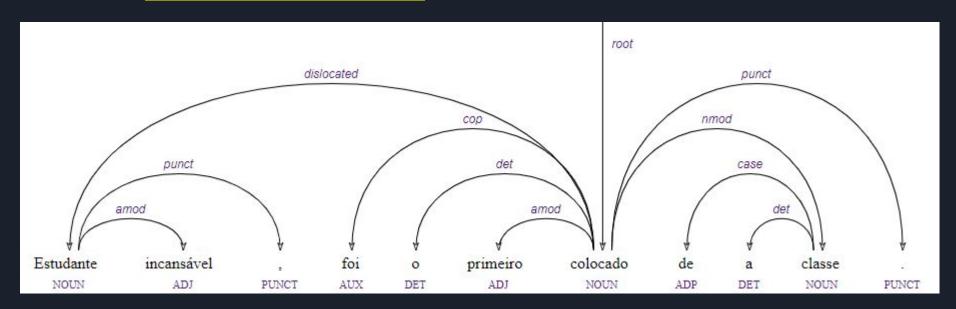
Opção: dislocated

a deprel **dislocated** é usada para ligar, ao **root**, constituintes "soltos" no início o u no final da sentença, os quais normalmente são reduntantes com outros constituintes sintáticos já presentes na sentença.

As crianças de hoje em dia, <mark>elas</mark> não acreditam mais em Papai Noel.

Opção: dislocated

O grupo descartou essa possibilidade



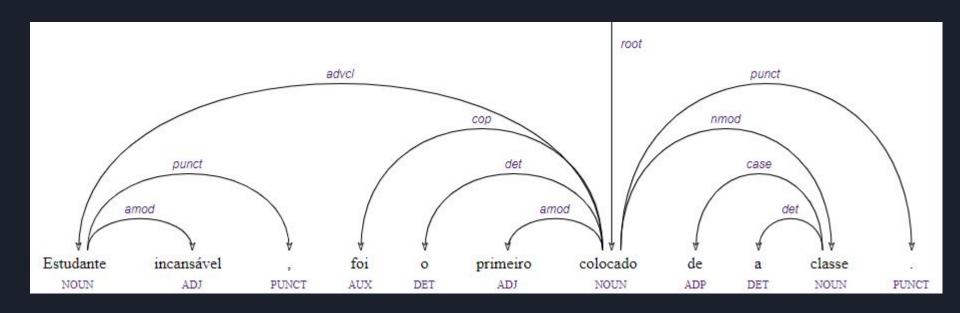
Opção: advcl ou acl com head no root

Para usarmos essa opção, precisamos imaginar elementos elípticos que transformariam o nominal em uma oração com valor adverbial (advcl, se o root for VERB e acl se o root for um NOUN):

[Por ser] Estudante incansável, foi o primeiro colocado da classe. head é predicado nominal em forma de NOUN -> acl de "colocado"

[Ainda que] Filho de pessoas humildes, destacou-se nos estudos. head é predicado verbal -> advcl de "destacou"

Opção: advcl



Curiosidades:

as versões do UD Pipe treinadas em córpus de inglês (Gum e Ewt) e de francês (Sequoia) anotam esse nominal à esquerda, separado por vírgula do restante da sentença, como **advcl**, apesar de, nessas línguas, haver disponível um *head* para adoção de **acl**. Se o nominal está à direita, anotam como **appos**.

a versão do UD Pipe treinada no Bosque anota esse nominal à esquerda como **nmod**, se ligado a predicado nominal e **obl**, se ligado a predicado verbal.

Seria uma boa opção anotar todos os casos com advcl?

- (1) João, estudante incansável, foi o primeiro colocado da classe.
- (2) Estudante incansável, João foi o primeiro colocado da classe.
- (3) Estudante incansável, foi o primeiro colocado da classe. (sujeito elíptico, predicado nominal)
- (4) João, estudante incansável, formou-se em quatro anos.
- (5) Estudante incansável, João formou-se em quatro anos.
- (6) Estudante incansável, formou-se em quatro anos. (sujeito elíptico, predicado verbal)

Resposta do grupo: NÃO. A maioria preferiu:

- Quando o sujeito estiver explícito, anotamos como acl do sujeito (casos 1,2, 4 e 5)
- Quando o sujeito estiver elíptico, anotamos como advel da oração principal (casos 3 e 6)